



# ACESSO ELITIZADO AO SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS: Sobre a Ínfima Atuação Brasileira Acerca das Violações Cotidianas na “Justiça” Juvenil.



Daniela Dora Eilberg

Orientadora: Ana Paula Motta Costa

## RESUMO

- ❖ Contexto global particularmente denso quanto às demandas acerca da comunidade internacional organizada;
- ❖ A América Latina é marcada por elevado grau de exclusão e desigualdade social;
- ❖ Cenário de preservação e promoção de direitos humanos, bem como surgimento de novos sujeitos de direitos (crianças e adolescentes);
- ❖ O processo de democratização dos estados latino-americanos proporcionou a incorporação de importantes instrumentos internacionais de proteção dos direitos humanos;
- ❖ Os dados são importantes para garantir a memória histórica do percurso diplomático e jurídico de um país, bem como para evidenciar a constituição de sua opinião sob a ótica do direito internacional costumeiro;
- ❖ Sistema Interamericano de Proteção dos Direitos Humanos (SIDH);

## METODOLOGIA

- ❖ Método dedutivo e dialético:
  - ✓ **Revisão bibliográfica** (Panorama Normativo Internacional de Direito Juvenil e o funcionamento atual do SIDH);
  - ✓ **Pesquisa quantitativa** (amostra de 1995 a 2015). Critérios como: (i) condenações em casos contenciosos perante a Corte IDH; (ii) soluções amistosas; (iii) implementação das recomendações e decisões do sistema interamericano de direitos humanos; (iv) recomendações da CIDH com alto impacto e repercussão no país.
  - ✓ **Análise qualitativa** (técnica comparativa referente aos casos mais relevantes na temática de Justiça Juvenil);

## OBJETIVOS

- ❖ Mapear os dados brasileiros em comparação com os outros países americanos, observando suas consequências práticas;
- ❖ Identificar a posição assumida pelo Brasil perante a comunidade internacional, relacionando-a ao movimento interno quanto à codificação e o rumo político nacional;

## RESULTADOS PARCIAIS

- ❖ A ação internacional auxilia na visibilidade das violações dos direitos humanos, contribuindo para uma prática governamental específica;
- ❖ Ausência de cultura (brasileira) de acessar o Sistema Interamericano de Direitos Humanos acerca das violações existentes (elitizado);
- ❖ Constituição de um padrão de violência estatal institucionalizada contra a criança e o adolescente na América Latina;
- ❖ Processos de reparação às vítimas no âmbito da Corte (pecuniários), mas ausência de investigações efetivas dos fatos originários;
  - ✓ Cumprimento de medidas de caráter reparativo e descumprimento das medidas de investigação e sanção dos responsáveis pelas violações de direitos humanos;
- ❖ Cumprimento integral das decisões da CIDH e da Corte constitui como elemento essencial para assegurar o pleno exercício dos direitos da CADH, mas evidência de medidas constantemente descumpridas;
- ❖ Implementação de soluções para a proteção dos direitos humanos das crianças e dos adolescentes vítimas do sistema socioeducativo da Justiça Juvenil brasileira;
  - ✓ Caso Unidade de Intervenção Sócio-Educativa de Cariacica, Espírito Santo.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

PIOVESAN, Flávia. **Sistema Interamericano de Proteções dos Direitos Humanos: Impactos, Desafios e Perspectivas à Luz da Experiência Brasileira**. 2009.

BARCH, Fernando e al. **A Eficácia do Sistema Interamericano de Proteção de Direitos Humanos: Uma Abordagem Quantitativa sobre seu Funcionamento e sobre o Cumprimento de suas Decisões**. SUR. Revista Internacional de Direitos Humanos. 2004

CANÇADO TRINDADE, Antônio Augusto e VENDURA ROBLES, Manuel E.. **El Futuro de la Corte Interamericana de Derechos Humanos**. 2004.

**Dados Jurisprudenciais**. Disponível em: <http://www.corteidh.or.cr/index.php/es>.

**Dados**. Disponível em: <http://www.oas.org/es/cidh/>.